

ANEXO A

VI ORÇAMENTO COLABORATIVO

2024

Junta de Freguesia de Ramalde

Formulário de Candidatura

Nome do Projeto: AcompanhARTE em Ramalde

Modalidade do Projeto: Até € 5.000,00 ☐ Até € 25.000,00 X ☒ Até € 50.000,00 ☐

I. SOBRE A ENTIDADE

A. Identificação e caracterização da Entidade

Dados da Entidade

Denominação Social:	Compassio – Associação para a construção de comunidades compassivas		
Morada:	Rua Vitorino Nemésio n. 48, Ap. 5.2	Código Postal:	4050-638
Freguesia da sede:	Centro histórico /Cedofeita		
Telefone:	918991537	Email:	compassio@compassio.pt
Natureza Jurídica:	Associação sem fins lucrativos		
NISS:	25154984403	NIPC:	515498440
		Data Constituição:	6 de junho de 2019

Contacto Telefónico de um Dirigente

Nome:	Mariana Abranches Pinto	Telefone:	
Email:	marianabranches@compassio.pt	Telemóvel:	918991537

Missão e Objetivos da Entidade

A Compassio assume como missão colocar a compaixão no centro das relações humanas e das comunidades, com foco nas pessoas em situação de fragilidade relacionada com a doença e/ou isolamento social, promovendo a ética do cuidar como um compromisso fundamental da sociedade. Os principais Objetivos Estratégicos da Compassio passam por: i) Sensibilizar a população em geral para uma cultura compassiva; ii) Capacitar cuidadores, vizinhos e instituições; iii) Ativar e dinamizar redes comunitárias compassivas e grupos de partilha; iv) Capacitar facilitadores e mobilizadores comunitários

Âmbito de Intervenção da Entidade (Total de áreas temáticas de intervenção da Entidade)

Humanização da saúde; Comunidades compassivas; Promotor do projeto Porto compassivo - uma comunidade que cuida até ao fim; Promotor do Projeto Vizinhos Compassivos, Freguesia Compassiva, AcompanhARTE; Formação e capacitação e sensibilização para a compaixão, para a normalidade da morte e do luto; Ativação e dinamização de redes comunitárias compassivas centradas em pessoas com doenças avançadas e/ou idosos, em isolamento social, e seus cuidadores;

Dinamização de grupos comunitários de partilha para pessoas em luto, pessoas com vivência de doença grave/crónica.

Destinatários (Tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

- Workshops de sensibilização e capacitação - 3034 de participantes em 85 ações (de junho de 2019 a março 2024) para a comunidade em geral;
- Death cafés - 1019 participantes em 67 encontros para a comunidade em geral;
- Programa Salário Emocional para cuidadores formais (10 workshops sobre autocuidado) - 90 participantes
- 20 ações de capacitação de cuidadores formais para 80 pessoas
- 150 beneficiários de 19 Redes de Vizinhos Compassivos (pessoas doentes ou idosas mais sós e seus cuidadores)
- 25 beneficiários das visitas com arte ao domicílio na cidade do Porto (10 em Ramalde)
- 6 edições de grupos comunitários de partilha - CASA - para pessoas em processo de luto e para pessoas com vivência de doença grave e ou crónica - 40 participantes
- 2 Retiro para pessoas em luto - 18 participantes
- 1 Mural Antes de eu morrer quero – mais de 1000 participações da comunidade em geral
- 5 Ações de rua sobre Vizinhança Compassiva – 771 pessoas da comunidade em geral
- 8 clubes de leitura com 94 pessoas presentes da comunidade em geral
- 1 Peça de Teatro sobre o luto com 212 participantes

2

Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

Cidade do Porto nas atividades presenciais e Portugal ou falantes de português nas atividades online

A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do setor público? Se sim, quais?

- Câmara Municipal do Porto apoio ao projeto Porto Compassivo e pertencemos ao CLASP;
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde – Está a decorrer um projeto do OC e outro do FAAP;
- Junta de Freguesia de Ramalde: está a decorrer um projeto do FAAP;
- Junta de Freguesia de Campanhã – parceiro Porto Compassivo desde janeiro de 2020;
- Junta de Freguesia de Paranhos– parceiro Porto Compassivo desde janeiro de 2020;
- Junta de Freguesia do Bonfim – parceiro Porto Compassivo desde janeiro de 2020;

- União de Freguesas de Lordelo do Ouro e Massarelos – Encaminhamentos para os projetos da Compassio
- Hospital Santo António e São João, Serviço Cuidados Paliativos – referência de pessoas doentes;
- UCC Cuidar - Unidade de Cuidados na Comunidade– referência de pessoas doentes

II. SOBRE O PROJETO

B. Contextualização/justificação

(Fundamentação de forma clara e inequívoca do enquadramento do projeto na específica área da sustentabilidade, nas suas vertentes social, económica e ambiental)

O projeto **AcompanhARTE em Ramalde**, dirige-se três tipos de público-alvo, unidos com o fio condutor da arte.

Primeiro, à **população sénior em solidão no domicílio, envolvendo a comunidade artística** em prol de uma luta contra o abandono e exclusão ou segregação. Proporciona experiências artísticas aos idosos que não conseguem sair de sua casa, ou mesmo da sua cama. Procura promover o bem-estar através da estimulação de capacidades físicas, mentais, afetivas, psicológicas, espirituais e sociais, através de atividades artísticas como o teatro, expressão plástica, música, biografias, *clown* ou literatura.

Sabemos todos que a solidão, principalmente a dos mais velhos, é uma epidemia e é preciso inventar novas formas de a combater, e este projeto já foi iniciado na freguesia e temos atualmente 10 idosos, e tem tido resultados muito bons. Queremos muito manter este apoio que dá tanto ânimo a estas pessoas e aumentar para 13 beneficiários. Ao criarmos laços e redes entre as pessoas, potencia-se ainda o sentimento de pertença e a coesão social num território, em que a participação dos seus membros é um princípio chave a ter em conta.

O projeto AcompanhARTE quer também **abordar o tema do luto**, que afeta toda a comunidade, mas que nos mais velhos tem um carácter particular, pela acumulação de perdas ao longo da vida e pela proximidade à finitude. Quer **sensibilizar a população em geral** para este tema através da arte, desta vez através do teatro, com uma peça que foi estreada em Ramalde, em abril de 2024, e que foi um sucesso, tendo sido realizada como o apoio da Junta de Ramalde (Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense) e da Fundação Gulbenkian.

O projeto AcompanhARTE quer também **apoiar as pessoas que vivenciam processos de luto** através da criação de espaços de escuta e partilha, que proporcionem um caminho de integração da perda e um maior apoio na comunidade.

Queremos **ACOMPANHAR Ramalde através da ARTE**, como foco nas pessoas mais velhas, nas pessoas em processo de luto e na comunidade em geral.

Este projeto vem na continuidade do que está atualmente a decorrer, mas com um reforço e consolidação no número de beneficiários e com uma vertente nova.

C. Objetivos

O objetivo geral é combater o isolamento social de idosos e de pessoas em luto através da arte e da promoção de espaços de escuta e partilha.

O objetivo específico 1 (OE1) - Combater o isolamento social e promover o bem-estar de 13 seniores, através de práticas artísticas no domicílio.

O objetivo específico 2 (OE2) - Promover uma reflexão na comunidade em torno do tema do luto através de uma peça de teatro.

O objetivo específico 3 (OE3) - Apoiar e acompanhar pessoas em luto através de espaços de escuta e partilha.

D. Público-Alvo (beneficiários)

- 13 Idosos isolados no domicílio;
- 8 a 10 pessoas em luto a integrarem um grupo de partilha;
- 160 a 180 pessoas da comunidade a assistirem à peça de teatro sobre o luto

4

E. Descrição

Atividades:

OE1. Combater o isolamento social e promover o bem-estar de 13 seniores, através de práticas artísticas no domicílio:

a) Sinalização de possíveis beneficiários

Primeiro pretende-se, através de parceiros (IPSS's, Junta de Freguesia, vizinhos), conhecer possíveis novos beneficiários do projeto: pessoas com mais de 65 anos que se sentem sós ou que estão em isolamento social, e que não saem muito de casa.

b) Angariação e formação de facilitadores artísticos

Ao mesmo tempo irá proceder-se à procura de artistas disponíveis para o projeto e será dada uma formação de 6 horas sobre a compaixão e sobre a forma compassiva de estar com os futuros beneficiários. A Compassio neste momento já possui uma bolsa de 6 artistas dentro das áreas da

musicoterapia, artes plásticas, música, teatro, biografias, palhaços ao domicílio, mas pretendemos procurar mais artistas e consolidar a formação e o trabalho dos atuais; espera-se que facilitador artístico ao visitar frequentemente o sénior, crie uma relação de amizade e que após o fim do projeto as visitas possam continuar.

Será dada preferência a artistas residentes no território de Ramalde.

c) Primeiras visitas e diagnóstico e escala de medição de impacto

Mal seja sinalizado um idoso, o gestor de projeto irá realizar um diagnóstico das necessidades e desejos de cada pessoa, em 2 a 3 visitas, e ver qual dos artistas se adequaria mais aquela pessoa para que se inicie de imediato as visitas do artista a casa. Será usada uma escala para medir a solidão da pessoa no início do projeto, para depois poder-se fazer novamente no fim do projeto, de forma a podermos fazer uma avaliação de impacto.

d) Acompanhamento artístico no domicílio de 13 seniores

Serão realizadas visitas semanais a casa um dos 13 seniores beneficiários do projeto por um artista da expressão artística preferida do beneficiário. Ao longo do percurso os beneficiários poderão mudar os interesses, ou seja, podem por exemplo começar com a musicoterapia e passar para a biografia ou para outra arte. A ideia é desenvolver o trabalho dois a dois, entre o beneficiário e o artista. Além desta ação contribuir para o bem-estar e saúde dos seniores, e para a sua relação social com o facilitador artístico, pretende-se também que o trabalho desenvolvido possa contribuir para o conteúdo de uma apresentação final, que pretende dar voz a estas pessoas.

Esperam-se realizar 400 a 455 visitas dos artistas.

Ao gestor do projeto caberá organizar todas estas visitas de acompanhamento artístico e também poderá ser um "prescritor social", ou seja, ao conhecer os seniores poderá fazer a ponte com associações/entidades/e comunidade que poderão colmatar as suas necessidades. E também pode integrar estas pessoas como beneficiários do projeto Porto Compassivo – Uma comunidade que cuida até ao fim, que está a ser desenvolvido pela Compassio em toda a cidade do Porto, e que tenta construir redes compassivas.

e) Apresentação pública do trabalho desenvolvido

Apresentação à comunidade do trabalho desenvolvido, se possível com a presença dos beneficiários. Desta maneira, quer-se valorizar os seniores, dar-lhes voz e integra-los mais na comunidade.

OE2. Promover uma reflexão na comunidade em torno do tema do luto através de uma peça de teatro:

a) O Teatro chama-se “Tal como foi o silêncio, de luto e de luzes”, com texto original de Ondjaki, espaço sonoro de António Pedro, cenografia de Ana Limpinho, encenação de Lígia Roque e interpretação de

Daniela Vieitas. Pretende-se realizar 6 apresentação da peça, em três dias seguidos, nas instalações a ceder pela Junta (no salão da sede ou na UNIR) ou em outro local adequado no território de Ramalde. São sessões limitadas a 30 pessoas para criar um espaço intimista. Na edição de abril as sessões esgotaram e muitas pessoas demonstram o desejo de assistir, e por isso espera-se que a segunda edição também tenha muita adesão.

OE3. Apoiar e acompanhar pessoas em luto através de espaços de escuta e partilha:

a) Divulgação e inscrições para o grupo de partilha dirigido a pessoas que vivenciam um processo de luto;

b) Dinamização do grupo em 7 sessões em 7 semanas seguidas, em reuniões de uma hora e meia a duas horas, facilitadas por duas pessoas da Compassio com experiência na área.

O Grupos Comunitários de Partilha da Compassio, são denominados grupos CASA LUTO, e realizámos, desde 2021, 6 edições, com a participação de 40 pessoas. Decorrem em 7 sessões de 2 horas ao longo de 7 semanas e cada sessão tem um nome de uma divisão da casa (alusão ao trabalho necessário na casa interior): HALL– apresentação, testemunhos e regras de funcionamento do grupo; SALA – definição do luto; as tarefas do luto; o quê e o como; QUARTO – compreender a relação com a pessoa que morreu; COZINHA - a busca do sentido da vida; DISPENSA – descobrir recursos para as mudanças e ajustes; SOTÃO– integração e um novo limiar; JARDIM - despedida e ligação à comunidade. As avaliações que tivemos reforçam que favoreceu que o processo de luto fosse mais integrado e que a partilha é essencial.

Estes encontros deverão ocorrer no território em algum espaço a ceder pela Junta de Freguesia ou por outra instituição no terreno.

Dirigem-se a grupo pequenos de 8 a 10 pessoas.

Impacto do projeto:

(Especificar que impacto o projeto terá na comunidade e também em que termos o mesmo pode gerar outros resultados e/ou efeitos multiplicadores)

Impacto esperado e os efeitos multiplicadores são os seguintes:

- Espera-se que os 13 idosos apoiados tenham um aumento da sua qualidade de vida, estejam menos isolados e se sintam parte integrante da comunidade. O projeto poderá gerar outros efeitos multiplicadores pela relação que se estabelecerá entre os beneficiários e os artistas, que poderão continuar a visitar os idosos mesmo terminando o projeto. E também espera-se aumentar a qualidade de vida dos seus cuidadores, que também beneficiam das visitas dos artistas, e, na apresentação final,

dar voz a estes idosos e também contribuir para provar o impacto que a arte pode ter na melhoria da qualidade de vida das pessoas;

- Espera-se que os 160 a 180 participantes no teatro possam refletir sobre os temas tabus da morte e do luto, e como efeito multiplicador contribuir para um maior diálogo e reflexão sobre a perda e a morte na comunidade. Os participantes poderão levar este tema aos seus mais próximos, e espera-se assim construir uma comunidade mais atenta às pessoas que vivem processos de luto, e que saiba acolher e acompanhar mais compassivamente as pessoas que sofrem;
- Espera-se que as 8 a 10 participantes do grupo de partilha possam viver melhor o seu processo de luto, de uma forma mais integrada e sana, e que encontrem sentido de vida. Espera-se como efeito multiplicador um aumento da qualidade de vida e da saúde das pessoas em luto, com ou em risco de desenvolver doença mental. Ao melhorarem a qualidade de vida, melhoram também a das suas famílias e amigos.

F. Local de implementação

Freguesia de Ramalde

G. Cronograma

(O projeto tem de ser executado no prazo máximo de 12 meses a contar da celebração do contrato interadministrativo entre o Município e a Junta de Freguesia de Ramalde)

7

OE1. Combater o isolamento social e promover o bem-estar de 13 seniores, através de práticas artísticas no domicílio:

- Sinalização de beneficiários – no mês 1 e 2
- Primeiras visitas e diagnóstico – no mês 1, 2 e 3
- Angariação e formação de uma bolsa de artistas e arteterapeutas- no mês 1, 2 e 3
- Acompanhamento artístico em casa dos 13 seniores- do mês 2 ao mês 11
- Apresentação pública do trabalho desenvolvido – no mês 11

OE2. Promover uma reflexão na comunidade em torno do tema do luto através de uma peça de teatro

- 6 apresentações de 1 peça de teatro sobre o luto – no mês 2

OE3. Apoiar e acompanhar pessoas em luto através de espaços de escuta e partilha

- Divulgação e inscrições – mês 1 e 2
- Grupo de partilha para pessoas em luto – mês 3 e 4

(O projeto decorre em 11 meses e apresentamos o cronograma em anexo)

H. Orçamento

O projeto apresentado tem o valor global de €_25.690,59 (vinte cinco mil seiscientos e noventa euros, e cinquenta e nove cêntimos).

Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de € 22.490,59 (vinte e dois mil quatrocentos e noventa euros, e cinquenta e nove cêntimos), sendo que o candidato encarregar-se de obter e suportar a parte restante, no valor de € 3.200 (três mil e duzentos euros).

Em anexo juntam-se os orçamentos a seguir descritos, obrigatórios.

Descreva os orçamentos que junta (entidade e tipo de despesa)	Valor	Doc. n.º
TOTAL		

I. Documentos

Tipo de documento (obrigatórios)	Sim / Não	Doc. n.º
a. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	Sim	1
b. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	Sim	2
c. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	Sim	3
d. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;		
e. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata, deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.		
Se for uma pessoa coletiva:		
a. Ato de constituição (ou documento equivalente que demonstre que a entidade se encontra constituída e que tem personalidade jurídica)	Sim	4
b. Estatutos, com o comprovativo da respetiva publicação	Sim	5 a e 5 b
c. Lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	6
d. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	7
e. Relatório de Atividade e Contas, juntamente com a respetiva ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	Sim	8 a e 8b e 8c
f. Plano de Atividades e Orçamento, juntamente com a ata de aprovação do órgão estatutariamente competente	Sim	9 a e 9 b

Outros documentos que juntam, com indicação do respetivo número de identificação:

Tipo de documento		Doc. n.º
Orçamento detalhado	sim	10
Cronograma	sim	11